

EVELLY MAYRE DA SILVA

“AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SUBCLASSES DE IMUNOGLOBULINA G EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA ANTES E APÓS O TRATAMENTO”

RESUMO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma patologia de caráter infeccioso e crônico que acomete o homem e diversas espécies de animais silvestres e domésticos, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. O espectro clínico da LTA apresenta as diferentes formas clínicas, cutânea (LC ou LCL), mucosa (LM ou LCM) e cutânea difusa (LCD). O diagnóstico de LTA abrange aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais e frequentemente a associação de alguns desses elementos é necessária para se obter um diagnóstico definitivo. A análise de anticorpos anti-*Leishmania* permite avaliar o curso evolutivo da infecção, bem como fornecer dados sobre as características de sua resposta imune. Dentre os exames imunológicos, os testes sorológicos como a Imunofluorescência Indireta (IFI) e a Intradermorreação de Montenegro (IRM) são os mais utilizados. O presente trabalho avaliou o perfil de Imunoglobulina G (IgG) total e suas subclasses em amostras de soro de 47 pacientes com diagnóstico clínico confirmado atendidos no Hospital Anuar Auad (HDT) em Goiânia, Goiás. Foram encontrados 74,2% e 87,5% de soros reagentes para IgG específica em pacientes com a forma cutânea e mucosa da leishmaniose, respectivamente. A avaliação revelou que as amostras coletadas antes do tratamento dos pacientes com LC apresentaram níveis equivalentes das subclasses de IgG, enquanto nos pacientes com LM os níveis de IgG1 e IgG3 foram superiores. Após 6 meses do início do tratamento, os pacientes com LC alteraram significativamente os níveis de IgG2 que aumentaram e os de IgG3 que diminuíram, já nos pacientes com LM, os níveis das subclasses IgG1, IgG2 e IgG3 aumentaram e os níveis de IgG4 diminuíram significativamente. Após 12 meses do início do tratamento, todos os pacientes tinham apresentado cicatrização das lesões cutâneas ou mucosas e os níveis de todas as subclasses diminuíram. Uma redução significativa depois de 12 meses somente foi vista nos níveis de detecção de IgG1 e IgG3 em pacientes com LC. O predomínio de algumas subclasses de IgG está associado com o tipo e a complexidade da resposta imune desenvolvida contra a *Leishmania*.